



Escola Básica e Secundária
Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas

Projeto Educativo de Escola



2018/2022

«A cidadania é responsabilidade perante nós e perante os outros, consciência de deveres e de direitos, impulso para a solidariedade e para a participação, é sentido de comunidade e de partilha, é insatisfação perante o que é injusto ou o que está mal, é vontade de aperfeiçoar, de servir, é espírito de inovação, de audácia, de risco, é pensamento que age e ação que pensa.»¹

¹ Sampaio, Jorge (2000) «Educar para a cidadania».

Índice

| | |
|---|-------------------------------------|
| Índice | 3 |
| I. Introdução | 4 |
| II. Missão | Erro! Marcador não definido. |
| III. Quem somos..... | Erro! Marcador não definido. |
| 1. Caracterização do meio envolvente | 4 |
| 2. Caracterização da escola | 5 |
| IV. Visão | 11 |
| 1. O que queremos oferecer | 11 |
| 1.1. Uma escola para os alunos | 12 |
| 1.2. Uma escola para a família | 14 |
| 1.3. Uma comunidade direcionada para os valores | 15 |
| 1.4. Uma escola aprendente | 16 |
| V. Avaliação do projeto..... | 17 |
| VI. Divulgação | 17 |
| Mapa estratégico..... | 19 |

I. Introdução

Este documento, que orienta toda a prática administrativa e de gestão, rege-se pelos princípios de igualdade e transparência e subordina-se aos princípios consagrados no artigo 3.º, ponto 2, do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006, e à legislação em vigor.

Neste Projeto Educativo de Escola (PEE) explicitam-se os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educacional. É nesse sentido que uma escola deverá conceber um PEE que apresente à comunidade educativa um conjunto de linhas de orientação educativa e de atuação, tendo como base determinados valores que lhe conferem uma identidade própria.

Saliente-se que um projeto não é somente uma intenção como também uma ação determinada, refletida e revigorante. Deve trazer um valor acrescentado ao presente a concretizar no futuro. Tendo como base esta construção ideológica, o PEE tem como ideia subjacente a humanização do processo educativo numa perspetiva otimista e subordina-se ao seguinte lema: "Todos diferentes, mas com a mesma missão".

Educar é um compromisso não apenas da escola, mas, sim, de todos os cidadãos. À escola cabe o papel de assegurar a formação de crianças e jovens, equilibrando e relacionando o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano. Mas, para que essa finalidade se cumpra, é necessário aproximar a escola do meio familiar e social em que se insere, cabendo a toda comunidade um papel decisivo nesse envolvimento.

II. Missão

Dever-se-á prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo, assim, para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuarem como dinamizadores de mudança, num ambiente participativo, aberto e de partilha.

Importa, analogamente, realçar a articulação eficaz entre todos os órgãos, estruturas e serviços, com vista à prestação de um serviço público de qualidade, reconhecido por toda a comunidade educativa.

É, então, prioritário destacar e realçar a missão desta escola que se alicerça em valores morais, éticos e culturais: a criação de condições de promoção do sucesso educativo a todos os alunos de modo livre e autónomo.

III. Quem somos

1. Caracterização do meio envolvente

O concelho de Câmara de Lobos é constituído pelas freguesias de Câmara de Lobos, do Estreito de Câmara de Lobos, do Curral das Freiras, da Quinta Grande e do Jardim da Serra e foi criado pela portaria de 25 de maio de 1835, tendo a sua instalação ocorrido no dia 4 de outubro do mesmo ano. O concelho de Câmara de Lobos fica situado na zona oeste da ilha da Madeira, limitado a norte com os concelhos de Santana e São Vicente; a oeste com o da Ribeira Brava; a este com o do Funchal e a sul confinado pelo oceano Atlântico.

A sede do concelho, Câmara de Lobos, tem o estatuto de cidade e o Estreito de Câmara de Lobos a categoria de vila.

É uma terra com quase seis séculos de história e um concelho que ao longo do tempo sobreviveu essencialmente da pesca e da agricultura, assumindo a pesca do peixe-espada-preto, a produção de vinho, da banana e de outras espécies frutícolas particular relevo na economia regional.



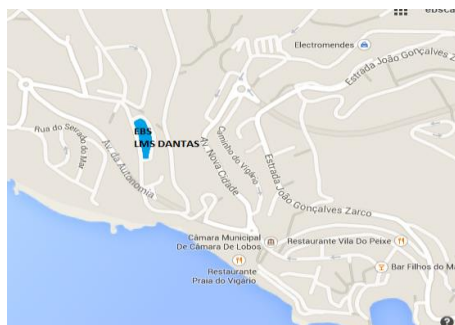
2. Caracterização da escola

A Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas entrou em funcionamento no ano letivo de 2000/01. Localiza-se na freguesia de Câmara de Lobos, na Rua Joaquim Pestana, n.º 2. Nas imediações da escola encontra-se o Estádio Municipal de Câmara de Lobos e a igreja do Carmo.

2.1 Recursos humanos

2.1.1. Alunos

A população estudantil encontra-se distribuída pelo ensino básico, 2.º e 3.º ciclos, e pelo ensino secundário. Podemos constatar que o nível etário dos alunos se situa maioritariamente entre os 9 e os 18 anos. Atualmente estão matriculados cerca de 793 alunos:

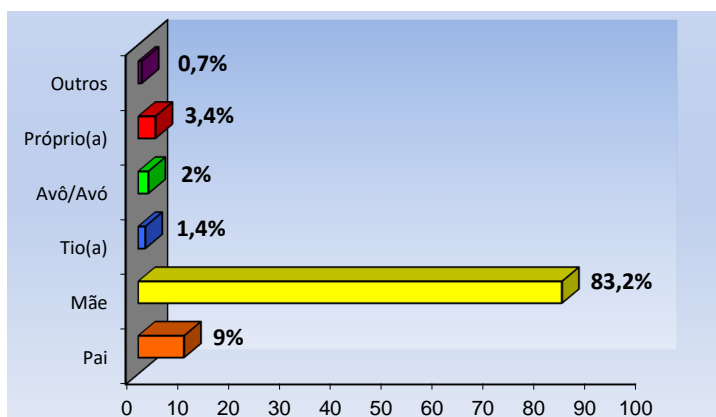


| Ano | Turmas | Nº de alunos | Total |
|------------|-------------------|--------------|-------|
| 2º Ciclo | 5º ano Regular | 5 | 96 |
| | PCA | — | — |
| | 6º ano Regular | 4 | 85 |
| | PCA | 1 | 12 |
| 3º Ciclo | 7º ano Regular | 5 | 98 |
| | PCA | 2 | 24 |
| | 8º ano Regular | 4 | 75 |
| | PCA | 2 | 22 |
| | 9º ano Regular | 5 | 102 |
| | PCA | 1 | 13 |
| | 1º ano CEF Tipo 2 | 1 | 16 |
| | 2º ano | 2 | 22 |
| Secundário | 10º ano Cient-Hum | 2 | 32 |
| | Profissional | 1 | 24 |
| | 11º ano Cient-Hum | 2 | 40 |
| | Profissional | — | — |
| | 12º ano Cient-Hum | 2 | 44 |
| | Profissional | 2 | 23 |
| | CFC | 1 | 15 |
| | 1º ano CEF T5 | 3 | 39 |
| | 2º ano | 1 | 11 |
| | | 46 | 793 |
| | | 793 | 793 |

2.1.2. Encarregados de educação

2.1.2.1. Relação familiar

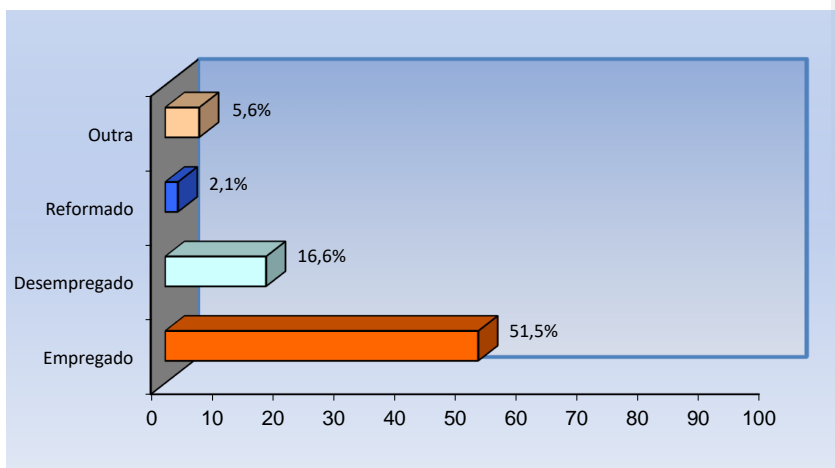
Relativamente à relação familiar dos encarregados de educação, verifica-se que maioritariamente são as mães que assumem esse papel na escola.



2.1.2.2 Situação profissional

Apesar de na sua maioria os encarregados de educação terem emprego, verifica-se, no entanto, uma grande percentagem que está em outras situações (domésticas).

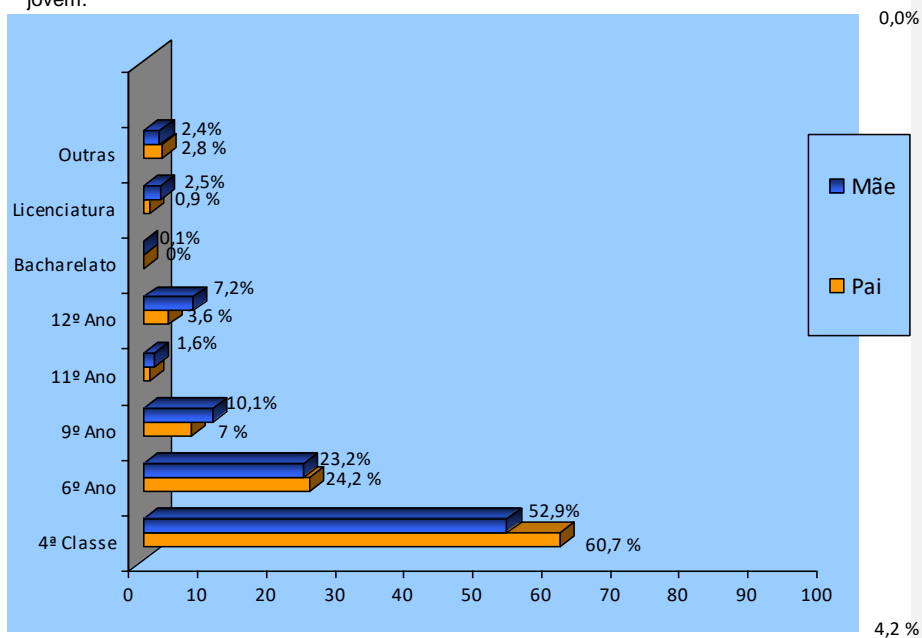
Comentado [u1]: ??



1.2.1.2.3. Habilitação literária do pai e da mãe

Comentado [u2]: Dados atuais?

Verifica-se a existência de uma reduzida qualificação escolar e profissional dos encarregados de educação, apesar de estes se encontrarem numa faixa etária relativamente jovem.



2.1.3. Professores

A população docente é, neste momento, constituída por 152 professores, caracterizando-se por:

Comentado [u3]: Dados atuais? Semanários??

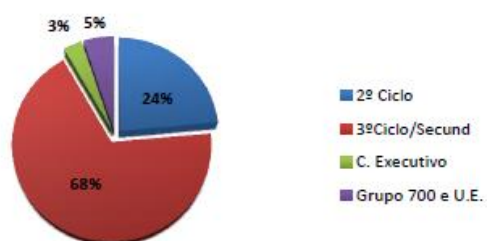
| Níveis de Ensino | Grupo Disciplinar | Nº de Horários/Semanários |
|---------------------|-------------------|---------------------------|
| 2º Ciclo | 200/210 | 9 |
| | 220 | 4 |
| | 230 | 11 |
| | 240 | 5 |
| | 250 | 2 |
| | 260 | 4 |
| | 290 | 3 |
| 3º Ciclo/Secundário | 300 | 15 |
| | 320 | 6 |
| | 330 | 7 |
| | 400 | 5 |
| | 410 | 2 |
| | 420 | 7 |
| | 430 | 7 |
| | 500 | 16 |
| | 510 | 10 |
| | 520 | 9 |
| | 530 | 3 |
| | 550 | 6 |
| | 600 | 4 |
| | 620 | 9 |
| | 700 | 6+2UE |
| TOTAL | | 152 |

| Contrato a Termo Indeterminado /Quadro de Escola | Quadro de Zona Pedagógica | Quadro Único de Zona Pedagógica | Contrato a Termo Resolutivo |
|--|---------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| 65 | 59 | 19 | 15 |

Comentado [u4]: Esta nomenclatura está atual?

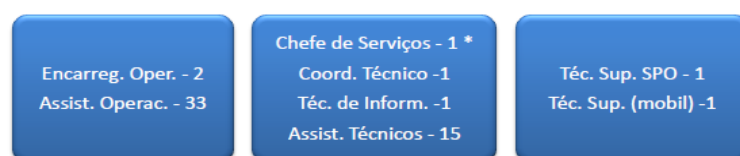
= 148??????????

Pessoal Docente



2.1.4. Pessoal não docente

Atualmente a escola conta com 55 trabalhadores distribuídos pelas seguintes categorias:



*Técnico superior

Comentado [u5]: "mobil"?? "Técnico superior"?

2.2. Recursos materiais

2.2.1. Espaços físicos

| Piso -1 | |
|------------------------------------|------------|
| Tipo de instalações | Quantidade |
| Arquivo morto | 1 |
| Ginásio | 1 |
| Arrecadação de material desportivo | 1 |
| Arrecadação interna do ginásio | 1 |

| Piso 0 | |
|---|------------|
| Tipo de instalações | Quantidade |
| Arrecadação de material de limpeza | 1 |
| Sala de educação física | 1 |
| Sanitários internos | 2 |
| Balneários internos (professores) | 2 |
| Balneários internos (alunos/as) | 2 |
| Sala de aula (música) | 1 |
| Sala de convívio do pessoal não docente | 1 |
| Galeria do ginásio | 1 |

| | |
|---|---|
| Balneários externos | 2 |
| Polidesportivo exterior | 1 |
| Arrecadação de material desportivo exterior | 1 |
| Arrecadação do lixo | 1 |
| Central de gás | 1 |
| Casa das caldeiras | 1 |
| Oficina de manutenção | 1 |

Piso 1

| Tipo de instalações | Quantidade |
|---|------------|
| Arrecadação de material de limpeza | 1 |
| Vestiários do pessoal não docente + sanitários | 2 + 4 |
| Sanitários | 4 |
| Sanitário de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade condicionada | 1 |
| Salas de aula | 4 |
| Apoio socioeducativo (ASE) | 1 |
| Salas de ET e EVT | 2 |
| Arrecadações das salas de ET e EVT | 2 |
| Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) | 1 |
| Sala de atendimento aos encarregados de educação | 1 |
| Sala do Plano de Ocupação dos Tempos Escolares (POTE) | 1 |
| Ateliê | 1 |
| Armazém de material de limpeza | 1 |
| Sala da unidade especializada | 1 |
| Papelaria | 1 |
| Sala de convívio dos alunos | 1 |
| Bar dos alunos | 1 |
| Cantina | 1 |
| Cozinha | 1 |
| Reservatório, balneários + sanitários dos funcionários da cozinha | 1 |

Piso 2

| Tipo de instalações | Quantidade |
|--|------------|
| Arrecadação de material de limpeza | 1 |
| Secretaria + (gabinetes e arrecadação) | 1 |
| Sanitários | 5 |
| Bar dos professores | 1 |

| | |
|---|-----|
| Sala de trabalho dos professores | 1 |
| Conselho executivo | 1 |
| Reprografia | 1 |
| Sala João Brás + arrecadação | 1+1 |
| Salas de informática + arrecadação de informática | 3+2 |
| Arrecadações de material didático | 2 |
| Arquivo + sala de trabalho | 1+1 |
| Biblioteca | 1 |
| Enfermaria | 1 |
| PBX | 1 |

| Piso 3 | |
|------------------------------------|------------|
| Tipo de instalações | Quantidade |
| Sanitários | 5 |
| Salas de aula | 14 |
| Arrecadação de EV | 1 |
| Gabinetes | 4 |
| Arrecadações de material didático | 2 |
| Arrecadação de material de limpeza | 1 |

| Piso 4 | |
|---|------------|
| Tipo de instalações | Quantidade |
| Arrecadação de material de limpeza | 1 |
| Salas de aula | 14 |
| Laboratórios científicos | 2 |
| Arrecadações dos laboratórios científicos | 3 |
| Arrecadação de material de laboratório | 1 |
| Gabinete | 1 |
| Gabinete de informática | 1 |
| Casa das máquinas - elevador | 1 |

IV. Visão

Ser uma escola inovadora que prepara o seu aluno não apenas para receber a mudança, mas também para ser um cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres.

Comentado [u6]: Este capítulo não está "deslocado"?

Comentado [u7]: Rever.

1. O que queremos oferecer

Tendo como suporte a Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto, que determina que o aluno cumpra uma escolaridade obrigatória de 12 anos, e a Lei de Bases do Sistema Educativo, onde se refere que se deve assegurar que todos os alunos usufruam do «direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar», torna-se imperioso para a escola criar todas as condições que promovam a igualdade e a inclusão de todos, procurando, simultaneamente, assegurar o direito à diferença e diversificar ações educativas que ajudem a formar os alunos, dotando-os de competências essenciais à ocupação de um justo lugar na vida ativa e na sociedade.

Comentado [u8]: Fonte?

Desta forma, pretende-se fazer desta instituição educativa:

Comentado [u9]: Dois pontos?

1.1. Uma escola para os alunos

Ao estabelecer a escolaridade obrigatória de 12 anos, criou-se um novo desafio à escola: criar um espaço atrativo com o qual todos tenham uma relação de empatia e tenham gosto de frequentar, sendo uma referência futura nas suas relações interpessoais.

A escola terá de ser mais do que um espaço de transmissão de conhecimentos, para ser, acima de tudo, um local de preparação para o futuro, para que, um dia mais tarde, todos sejam capazes de responder às necessidades da sociedade onde se inserem. Assim, neste momento, as escolas veem-se obrigadas a equacionar as necessidades da sociedade com os interesses, capacidades e vocações dos alunos para os munir de uma formação sólida e plena. Foi dando resposta a estas questões que esta escola abriu as portas a Cursos de Educação e Formação, a Cursos Profissionais e a turmas de Percursos Curriculares Alternativos, para que, posteriormente, todos se sintam parte da sua comunidade e contribuam para o progresso da mesma. Nesta perspetiva, a escola promove uma dupla integração dos alunos: integra-os ao proporcionar-lhes currículos que a si mais se adequam e promove a sua posterior integração como membros de uma comunidade.

Comentado [u10]: ??

Ainda na perspetiva de uma política inclusiva, a escola disponibiliza apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais experiências pré-profissionais e um serviço de apoio psicopedagógico.

Em complemento do plano curricular, a escola oferece diversas atividades em diferentes áreas, apresentando todas como objetivos a aquisição de competências, quer da formação pessoal, quer da formação social dos alunos. Desta forma, pretende-se estimular e reforçar a sua relação com a comunidade ao mesmo tempo que se previnem comportamentos de risco e se promovem hábitos de vida saudável.

Como por exemplo, o projeto Eco-Escolas, que é vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania, no qual a escola tem estado continuamente empenhada e envolvida, assume um carácter estruturante no desenvolvimento de uma consciência cívica. O Eco-Escolas pretende:

Comentado [C11]: Mal contextualizado.

- Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, **gestão ??? Do espaço** escolar e na sensibilização da comunidade;
- Estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, a nível pessoal, familiar e comunitário;
- Fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que a escola desenvolve;
- Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- Contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais em torno da escola.

A escola é um elemento participativo das atividades promovidas pelo Desporto Escolar, que, como Projeto Regional de desenvolvimento desportivo, tem como objetivo dinamizar nas escolas as várias modalidades desportivas permitindo aos alunos inscritos nas equipas participar nos quadros competitivos, promover a prática desportiva no âmbito do sistema educativo, procurando homogeneidade e coerência no quadro competitivo, na fase local, regional e nacional, seguindo naturalmente o regulamento específico, o Programa do Desporto Escolar e as regras oficiais.

Este reúne as práticas lúdico-desportivas desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos, num regime de participação voluntário, integrados no plano de atividades da escola, visando especificamente a promoção da saúde e da condição física e mental. Pretende, analogamente, a aquisição de hábitos e condutas motoras e sociais, bem como o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade. Todo este trabalho a desenvolver deve ser posto em prática pelos estudantes inscritos, sob a orientação de profissionais qualificados.

Por outro lado, este estabelecimento está inserido num meio onde a prática artística está muito presente. Podemos verificar que no concelho de Câmara de Lobos existe um grande número de agrupamentos vocais e instrumentais, destacando-se as bandas filarmónicas, os coros, os grupos folclóricos, entre outros.

Assim sendo, a escola deverá ser um lugar privilegiado para a troca de conhecimentos entre professor/aluno, aluno/aluno de modo a potenciar a compreensão e as inter-relações entre as expressões artísticas na escola e no quotidiano dos alunos. Pretende facultar a estes uma atividade de ocupação dos tempos livres que, de forma lúdica, lhes proporcione novas aprendizagens e o desenvolvimento de capacidades na área da expressão artística, constituindo mais uma componente do seu desenvolvimento **integral ???**. Visa, igualmente, estimular o gosto pelas artes na comunidade escolar e contribuir para a animação e para o prestígio da escola.

Para além da formação artística que queremos proporcionar, não podemos deixar de ter em conta a importância que as novas tecnologias assumem na sociedade contemporânea. Desta forma, o Plano de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é um instrumento que tem como objetivo planear um conjunto de atividades que, de modo mais ou menos transversal,

Comentado [u12]: Rever.

Comentado [u13]: ???

Comentado [C14]: Refere-se a quê?

Comentado [C15]: O que é isto?

permitam a concretização de objetivos que visem a integração das TIC nos contextos de aprendizagem e, nomeadamente, a integração curricular das TIC. O Plano TIC deve envolver por isso um conjunto o mais diversificado possível de atores da comunidade educativa.

Tendo este plano uma dimensão associada à infraestrutura tecnológica da escola, a equipa TIC deve poder contar com elementos que estejam mais aptos para apoiar as escolas, os docentes e outros técnicos nos aspetos associados ao manuseamento técnico e ao funcionamento dos equipamentos.

Porém, tendo em conta que a dimensão infraestrutural não é o aspeto central sobre o qual deve incidir o plano TIC, a equipa TIC deve ser constituída de forma a poder ter um contributo consistente dos docentes dos vários grupos disciplinares no sentido de poder conceber um plano que envolva a utilização das TIC em sala de aula e noutros contextos educativos associada à lecionação, à aprendizagem e à aquisição de competências nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.

O Projeto Educativo ficaria incompleto se não fosse expressa a preocupação com a indisciplina e com ambiente propício à aprendizagem, a Carta da Convivialidade Escolar é uma iniciativa da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (SRE) e tem como objetivo proporcionar um ambiente escolar seguro, inclusivo, respeitador e propício às aprendizagens.

Este projeto de intervenção tem como principais desígnios:

- Promover em cada escola o debate e a reflexão sobre as prioridades e possibilidades de intervenção;
- Analisar a incidência e a natureza dos vários comportamentos antissociais que ocorrem em contexto escolar;
- Documentar as boas práticas que têm sido levadas a cabo pelas escolas com o propósito de combater estes fenómenos e estabelecer uma rede de partilha de informação e estratégias de intervenção com vista ao sucesso educativo dos alunos.

Por forma a concretizar estas intenções, a Escola implementará a Carta da Convivialidade Escolar através de grupos de trabalhos e de intervenção nos tempos, marcados no horário dos alunos do ensino básico, da Formação Pessoal e Social (FPS). Pretendemos dinamizar as estratégias necessárias à diminuição da indisciplina, do bullying, da violência e de outros fenómenos associados.

Em suma, pensamos que o projeto que aqui apresentamos vem de encontro às exigências da sociedade em que vivemos e que desta forma possa ser um instrumento de orientação e educação para os valores e cidadania e que contribua para uma educação de maior exigência e qualidade.

Comentado [C16]: de...
TIC ou Tecnologias...?

Comentado [C17]: Maiúsculas ou minúsculas?

Comentado [u18]: Maiúscula?

Comentado [C19]: Acordo??

Comentado [C20]: Rever!

Comentado [u21]: Maiúscula?

Comentado [u22]: Desintegrado...

Comentado [u23]: ? ... vem ao encontro...

1.2. Uma Escola para a Família

Espaço escolar onde se co-relaciona com o espaço familiar, estabelecendo-se, desta forma, uma parceria entre ambos. Visto desta forma, a família não se limita apenas a ser chamada a intervir quando convocada pela escola, ela é parte fundamental, envolvendo-se em projetos e na concretização dos mesmos, criando valor.

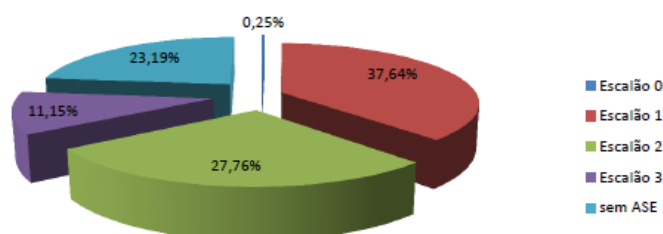
E porque é no seio familiar que todo o indivíduo inicia a sua formação / educação, os valores, desejos e expectativas oriundos desse espaço deverão ser considerados e/ou confrontados pela escola com os demais saberes sejam eles científicos, disciplinares ou até mesmo pedagógicos, pois é no espaço escolar que os alunos sistematizam e estruturam todos os outros conhecimentos criados noutros lugares.

Comentado [u24]: Separado? Junto?

"Tenha em mente que tudo que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e, um dia, fielmente, deposite-a nas mãos de seus filhos." (Albert Einstein)

Comentado [u25]: Enquadramento?

Alunos Beneficiários da Ação Social Educativa



1.3. Uma Comunidade Direcionada para Os valores

De acordo com Selznick, uma comunidade moral são «estruturas sociais que unem as pessoas num todo e que os liga a um conjunto de valores e ideias partilhados.» Desta forma cada indivíduo contribui para um sentido de conjunto. Assim, uma escola vista como uma "comunidade" está apoiada em normas, valores, socialização profissional, respeito pelo outro e interdependência. Os valores são um aspeto muito importante dado que todos os que a ela pertencem devem estar por si ligados e devem funcionar como um código de conduta orientador e apropriado a todos.

Comentado [u26]: ??

Tendo tudo isto em conta, a esta escola alicerça-se em valores como a responsabilidade, a qualidade, a integridade, a excelência, a eficácia, a excelência, a inovação, o espírito de equipa e o respeito.

Para que se possa fazer desta escola uma verdadeira comunidade, é necessário que haja uma forte relação entre todos os membros que a compõem e que todos se sintam parte dela. Por conseguinte, mais do que partilhar um lugar, é necessário partilhar sentimentos comuns, ideias e ideais.

1.4. Uma Escola Aprendente

*A escola é para se aprender a **conhecer**, a **fazer**, a **ser**, a **viver** com os outros, são os célebres quatro pilares da Comissão da UNESCO para a educação no século XXI.*

Atualmente, a escola é um espaço social e cultural em constante mudança e que cada vez exige mais de todos os que a ela estão ligados. Para que possa contribuir para o progresso da sociedade onde se insere, a escola não necessita apenas de ensinar: necessita de aprender muitas coisas, nomeadamente aprender a conhecer-se. Uma escola que «se pensa a si própria» jamais ignora os seus problemas e todos são chamados e envolvidos nas tomadas de decisões. Então, toda a escola que promove a reflexão dos atos educativos, a escola reflexiva, é uma escola de pessoas, com pessoas e para pessoas.

VI. Avaliação do Projeto

O projeto será monitorizado anualmente pela equipa de avaliação interna e pelo conselho da Comunidade Educativa conforme o estabelecido na alínea b) do ponto 1 do art.º 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho e tendo em conta os mapas estratégicos que se encontram em anexo a este projeto.

VII. Divulgação

O PEE é publicitado na escola, em local visível e adequado, e no sítio da escola.

O Projeto Educativo teve parecer favorável do Conselho Pedagógico a 09 de outubro de 2014 e foi aprovado no Conselho da Comunidade Educativa a 13 de novembro de 2014.

Mapa Estratégico